

Público escolhe o repertório do próximo show de Oswaldo Montenegro

No mesmo ano: cinema, música, televisão e teatro

Consagrado pela crítica e pelo público

Para comemorar o sucesso de tantos lançamentos em 2010 e 2011 (cinema, teatro, música, televisão), Oswaldo Montenegro faz novo show - literalmente, "Atendendo a Pedidos". Dessa vez, quem escolherá o repertório será o próprio público, que vai votar, dentre 80 opções, 20 músicas que gostaria de ouvir. As mais votadas, entram no espetáculo.

Para montar o repertório que Montenegro vai tocar ao lado de Madalena Salles, virtuose da flauta e dos teclados, entre no site www.atendendoapedidos.com.br. Na lista, canções do seu elogiado e premiado filme "Léo e Bia", do seu álbum "Canções de Amor", da peça musical "Filhos do Brasil", que recebeu cinco prêmios no Festival de Teatro do RJ e depois virou programa de TV com Jorge Mautner, no Canal Brasil, do seu DVD "Oswaldo Montenegro e Cia Mulungo", cujo lançamento está previsto para julho e canções que o consagraram como compositor ao longo de sua carreira, como "Bandolins", "A Lista", "Intuição", "Lua e Flor" e tantas outras que fizeram desse artista um fenômeno, cuja trajetória singular não se parece com nada e com ninguém.

Oswaldo Montenegro – NÚMEROS:

- 40 CDs e 5 DVDs gravados (2 CDs de ouro e 1 platina-1 DVD de ouro).

- Um longa-metragem premiado e elogiado pela crítica;
- 18 peças musicais montadas, todas recordes de bilheteria:
 - “Noturno”: 19 anos em cartaz
 - “A Dança dos Signos”: 7 anos em cartaz no RJ (82 a 89). Durante esse período teve mais de 1 milhão de espectadores contabilizados. Tem sido apresentada todos os anos, desde então, em vários lugares do Brasil.
 - “Filhos do Brasil”: 5 prêmios no Festival de Teatro RJ-2009:
 - melhor espetáculo júri oficial,
 - melhor espetáculo voto popular,
 - melhor direção,
 - melhor trilha sonora
 - melhor iluminação. Virou programa de TV no Canal Brasil: “Na Trilha de Macunaíma” e será lançado em DVD em julho de 2011;
- 1 livro infantil premiado e indicado pelo MEC: “O Vale Encantado”
- Mais de 40 trilhas sonoras para teatro, cinema, TV e balé
- 30 turnês pelo Brasil, todas recorde de público

Críticas recentes

Na música:

“Ele é incrível. É um sábio, corajoso, tem colhão para expor essa sapiência sem ligar para a opinião de ninguém. Sempre me apresenta arranjos, coisas que não vejo ninguém fazendo”. Maria Gadú para a Revista O Globo (2/05/10)

“Lindas melodias! Bom demais!” Roberto Menescal sobre o CD

Canções de Amor

“Montenegro acerta na interpretação de harmonias e melodias bem trabalhadas e arranjadas. As letras encerram um caráter confessional, que impregna de lirismo um trabalho simples, mas ambicioso.” Jornal do Brasil - Bernardo Costa - Crítico de Música (27/07/10)

“Oswaldo Montenegro. Músico de primeira.” Veja Rio/Rafael Sento Sé

“Oswaldo Montenegro criou um estilo próprio, sem dar bola para bossa nova, tropicalia...Essa independência incomodou. Ele ganhou todos os festivais, vendeu milhões de discos, produziu musicais recordistas de público e lota o Canecão até hoje, independente da mídia”. Roberto Menescal para a Revista O Globo (2/05/10)

SOBRE SEU FILME “LÉO E BIA”

“Léo e Bia é uma raridade no cinema brasileiro. Ousado e criativo. Um filme muito interessante, que vale ver.” Luiz Carlos Merten, crítico do ESTADO DE SP (17/09/10)

“O diretor mostra serviço com uma câmera bastante enérgica, montagem dinâmica e fotografia caprichada”. Miguel Barbieri Jr, VEJA-SP .

“Estreia de Oswaldo Montenegro na direção foi muito aplaudida no Cine PE. Ele surpreendeu com um filme forte e, principalmente, bem interpretado, no qual Paloma Duarte surge como primeira grande candidata ao Calunga de melhor interpretação feminina”.....“Foi uma proposta arriscada de Oswaldo Montenegro, mas com o elenco certo, ele fez um filme muito interessante, que vale ver.” Luiz Carlos Merten - Crítico do **Jornal O Estado de São Paulo – (30/04/10)**

“Léo e Bia” foi responsável pela sessão mais emocionada do festival. Sopros de vitalidade em seu diálogo, o musical foi

regado a lágrimas comovidas de uma plateia que lotou. Françoise Fourton tem desempenho imponente e é a primeira candidata de vigor ao troféu Calunga de melhor atriz coadjuvante. Rodrigo Fonseca - Crítico de Cinema do **Jornal O Globo (30/04/10)**

...."Como cinéfila, posso dizer: "Léo e Bia" é um dos melhores filmes que já vi. É inovadora a forma como esse cara dirige. Lars Von Trier deveria aprender com Oswaldo Montenegro a filmar com espírito de teatro. É um Dogville brasileiro....Não chego a ter os discos, mas gosto do que ele canta", disse a médica sanitária, Jane Andrade, para **O Globo- Por Rodrigo Fonseca. (30/04/10)**

"Os encantos do musical "Leo e Bia" e o carisma de seu autor, o músico Oswaldo Montenegro, parecem resistir ao tempo. Assim ficou comprovado pela calorosa recepção que o filme recebeu na noite de quarta -feira na competição do 14º Cine PE". Carlos Helí de Almeida – **Crítico do Jornal do Brasil (1/05/10)**

"Os bandolins do cinema vão alardear: o menestrel revelou-se um diretor da mais alta poesia. Com "Léo e Bia", o cineasta-poeta, Oswaldo Montenegro, arrancou lágrimas, risos e esperança, apoiado num elenco que esbanja vida." **Rodrigo Fonseca- Crítico de Cinema do Jornal O Globo. (14/07/10)**

"Oswaldo Montenegro pôde aliar as linguagens teatrais e cinematográficas e o faz com muito equilíbrio, sem que uma linguagem atropela a outra. Quem gosta da mistura de artes encontrará em Léo e Bia uma produção interessante". **Edu Fernandes – Revista Rolling Stone.**

"Um filme obrigatório para quem ama a arte em todas as suas formas." **Paulo Fontenelle- Cineasta/diretor do premiado filme LOKI.**

"Uma montagem ágil e criativa." **THIAGO STIVALETTI – UOL (30/04/10)**

"A julgar pela resposta do público, a quarta-feira (28) foi o dia que mais agradou aos que foram assistir a mostra competitiva

do Cine PE.” Celso Calheiros - **SITE TERRA** - (30/04/10)

“Uma história de fértil e rica beleza, com cenas de fotografia belíssima...Um desvio do padrão ao que se quer convencionar por bons filmes”. SIRIA MAPURUNGA, Crítica do Diário do Nordeste - (30/04/10)

No teatro:

“Absolutamente deslumbrante. Merece entrar para a história da Música Popular Brasileira.” Moacyr Scliar, da Academia Brasileira de Letras, sobre a peça musical “Filhos do Brasil”, de Oswaldo Montenegro, 2010.